

Cibié ajuda o Puma a fazer farol na Suíça.

O Puma vai ser exportado para a Suíça.

E como todo suíço tem mania de precisão, eles exigiram que o sealed-beam do Puma fosse trocado por um farol mais perfeito: o Bi-Iôdo Cibié.

É assim que a Cibié entra na história do primeiro carro brasileiro de exportação.

O Puma vai para a Suíça equipado com o Bi-Iôdo Cibié, o salva-vidas: o Bi-Iôdo Cibié tem lâmpada de iôdo com dois filamentos.

A luz baixa é dirigida: não ofusca os olhos de quem vem.



E a luz alta é intensa: dá ao motorista o poder de enxergar mais longe.

Assim, a Cibié vai iluminar para o Puma todos os caminhos da Suíça.

E ajudar o primeiro carro brasileiro de exportação a brilhar lá na Europa.

Faróis Bi-lôdo Cibié.

Luz alta e baixa.

Este é o novo carro — A única exigência que a fábrica teve de atender foi trocar os faróis tipo sealed-beam, usados no Brasil, mas que são proibidos na Suíça. Em seu lugar, a fábrica colocou os faróis tipo bi-lôdo. Além disso, estão sendo colocados faróis especiais de milha, embutidos na carroçaria, sob o pára-choque. Esse sistema é muito usado na Europa.

Puma 1600 cc

"O Estado de São Paulo" de 20.9.70, com a notícia da exportação do Puma para a Suíça.